

CARLOS FERREIRA AZEVEDO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE REBANHOS NELORE E GUZERÁ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Foram utilizadas 3.116 informações de animais, sendo 2.017 da raça Guzerá e 1.099 da raça Nelore, nascidos em 14 propriedades do estado do Rio Grande do Norte, entre 1977 e 1997 e cedidas pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Estes dados foram analisados com o objetivo de estimar os valores médios de produção e avaliar os efeitos atribuídos a fatores de meio que influenciam os pesos ao nascer (PN), aos 205 (P205), aos 365 (P365) e aos 550 dias de idade (P550). As análises foram realizadas utilizando-se um modelo com os efeitos fixos de raça, propriedade dentro de raça, ano e mês de nascimento, sexo da cria, regime alimentar e idade da vaca ao parto como covariável (General Linear Model, Statistical Analysis System, 1996). As médias, erros padrão e os coeficientes de variação para os pesos PN, P205, P365 e P550 foram $29,05 \pm 3,13$ kg, 10,79%; $157,21 \pm 26,12$ kg, 16,61%; $226,93 \pm 39,20$ kg, 17,28% e $296,76 \pm 49,03$ kg, 16,52%, respectivamente. Observou-se efeito significativo ($P < 0,01$) de propriedade dentro de raça, ano e mês de nascimento, sexo da cria e regime alimentar para todos os parâmetros estudados, salientando que o regime alimentar somente foi avaliado a partir do peso ao desmame. O efeito de raça foi significativo para o PN ($P < 0,01$) e P365 ($P < 0,05$) e não significativo ($P > 0,05$) para P205 e P550, evidenciando que a raça Guzerá mostrou superioridade em relação à Nelore até um ano de idade. A idade da vaca ao parto influenciou ($P < 0,01$) o PN, P205 e P550. De maneira geral, todos os efeitos foram importantes fontes de variação para os pesos corporais e devem ser levados em consideração no processo de seleção dos animais no estado do Rio Grande do Norte.